O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira, 13 de Abril de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 80 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
AVISOS ..... 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 68

Consequencias da gréve

Alguem havia de lucrar com a gréve dos carroceiros.

Exactamente quem menos precisava.

O que não é para surprehender, porque a corda rebenta sempre pelo lado do mais fraco.

As emprezas das estradas de ferro escancaram as fauces e, monstros insaciaveis, vão engulindo tudo quanto passa ao alcance da sua voracidade.

O peior é que não têm as digestões das grandes ophidios.

Podem estar abarrotadas de ouro, que nem por isso moderam a voracidade.

Babujando de gulosas e fartas, nem por isso os seus olhinhos concupiscentes e avidos deixam de fulgurar de cobiça, sempre que percebem qualquer boccado que possam accommodar no seu ventre elastico.

Essas gibóias de nova especie contorceram-se de jubilo com a gréve dos carroceiros.

Eram pingues armazenagens que surgiam de improviso.

O cordeirinho commercial, tosqueado até o couro, ainda havia de deixar algumas felpazinhas de lã, até que chegue a época almejada em que, além da pelle e do pello, terá de deixar a saborosa carne, os ossos e tudo.

Para prova da gananciosa intransigencia das estradas de ferro, aqui vai um documento tirado a esmo de uma porção delles que temos sobre a mesa:

« S. PAULO RAILWAY COMPANY, N. 80, —Recebi dos srs. A. V. Guimarães & C. a quantia de 24$950, proveniente de um dia (1) de armazenagem de 255 saccos de assucar com o peso de 15.300 kilos, marca *Dicersos*, que vieram despachados de Santos. S. Paulo, 11 de abril de 1893.—Pelo chefe da Estação, *Lemos*. »

Ora a Superintendencia da S. Paulo Railway bem sabe que, não havendo carroceiros que queiram trabalhar, não ha carroças nem muares que vão espontaneamente ao Pary alliviar os armazens das mercadorias que encerram: bem sabe que sem carroças não ha outro meio de retirar as mercadorias, porque a Companhia de Viação não tem vagões bagageiros nem pessoal para esse serviço. E, se o não sabe, vá perguntal-o ao portentoso Monsieur de La Palisse ou ao arguto Wenceslau Polycarpo Banana.

A' vista do exposto e da pachorrenta inacção dos poderes publicos, só nos resta aconselhar ao commercio que feche as portas e vá gosar uma agradavel villegiatura, até que suas excellencias os carroceiros se dignem voltar ao trabalho.

Porque a gréve, meus caros srs., não póde ser tomada a sério e a prova é o pouco caso com que as respectivas auctoridades encaram a coisa.

—

Soubemos á ultima hora que os fiscaes Braga e Olegario percorreram todos os districtos da cidade e conseguiram que os carroceiros voltassem pacificamente ao trabalho.

A gréve está, portanto, terminada, o que não attenúa o procedimento das estradas de ferro cobrando armazenagem pelas cargas retidas ante-hontem, e nos dias anteriores, em seus armazens.

JURY

Funccionou hontem com 43 jurados. Entrou pela 2ª vez em julgamento o processo em que são réus Francisco Miguel e José Antonio Alves, soldados do 7º batalhão de infanteria, accusados de terem assassinado Pietro de tal, cocheiro do dr. Miranda Azevedo, com o fim de o roubarem.

O crime foi praticado ás 9 horas da noite do dia 23 de maio do anno passado, na rua de S. Caetano.

Um outro cumplice, Eloy Antonio da Costa, falleceu na prisão, depois de 1º julgamento, no quartel do 10º regimento.

Foram condemnados José Alves dos Santos, a 24 annos de prisão cellular, e Francisco Miguel, a 20 annos.

Os réus protestaram para novo jury.

Foram defendidos pelo academico Bernardo de Campos.

No primeiro julgamento tinham sido absolvidos por 8 votos.

—Entra hoje em julgamento Guilherme Alves, accusado do crime de defloramento de uma menor.

Domingo, em Campinas, realisou-se, no theatro S. Carlos, um *meeting* convocado pelo Gremio Commercial daquella cidade, com o fim de solicitar da directoria da Companhia Mogyana que a linha que tem de ir a Santos parta de Campinas.

Foi nomeada uma commissão de doze srs. cavalheiros, para tratar da questão.

Domingo mesmo, á noite, essa commissão reunio-se em conferencia e ficou resolvido que della se distacasse outra commissão de cinco membros e que se dirigisse ao sr. barão de Ataliba Nogueira, presidente da Mogyana, uma representação, assignada por toda a commissão.

A Camara Municipal de Ytú solicitou serem feitas as obras de reparação de que carece a cadeia daquella cidade.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

O *Estado* traz um artiguete de fundo, uma carta de Fialho de Almeida, *Cartões de Visita*, do sr. Agenor, uma transcripção do *Jornal do Commercio*, noticias e telegrammas.

O redactor da secção *Palcos e Circos* continúa a escrever *Odiseu* com *y*.

***

O *Correio* publica um artigo de fundo sobre o casamento civil. E' o primeiro.

Isso quer dizer que ainda teremos segundo e terceiro. O *Correio* é assim: quando principia, vai longe. Os leitores ainda hão de estar lembrados dos artigos sobre a alfandega, que custaram a acabar. Nós não desejamos que o mesmo succeda com os artigos sobre o casamento civil, mas o *Correio*, quando encontra um assumpto, não tem pena dos seus complacentissimos e generosos assignantes.

E' que nem sempre o Rio-Grande do Sul fornece assumpto para artigo de fundo.

Para começar, porém, as suas dissertações ácerca do casamento civil, o *Correio*, fiel aos seus principios, esquece-se do que hontem dissemos, citando o velho e bemaventurado Coruja: «a orthographia é a parte da grammatica que ensina a escrever correctamente a lingua portugueza», e escreve *categoria* com *th*.

E, além do mais, tratando da sua «momentosa questão», «que affecta á moralidade publica, á segurança do estado civil e á paz das familias», esquece-se de que o verbo *affectar* é transitivo e que, por isso, aquelles *ao* não devem ser accentuados.

E, como não póde passar um dia sem collocar mal um pronome, dá o seguinte:

«Parece que, infelizmente, collocamse...»

Parece, não; infelizmente collocou-se, e com tal desastre collocou-se, que logo adiante, na noticia dos theatros, vem uma referencia a «uma opereta, que... etc... etc., denominou-se.»

Um sr. Frei Thomaz inaugura uma secção intitulada *De pulpito*. Diz que o seu fim é fazer dormir os leitores.

Crêmos que para isso não era necessario vir o sr. Frei Thomaz, porque o *Correio* possue outras secções e traz todos os dias o seu artiguinho de fundo.

Não era necessario...

Pergunta se é intruso, ou se é bemvindo.

Bemvindo, não é: mas seja bemvindo, desde que traz o somno e o reposso á população.

Intruso, será, não vamos fóra disso, porque ninguem o chamou cá e nem precisava delle.

Emfim, como já está abolerado, fique, e porte-se bem.

Na *Berlinda* diz-se que «o sr. Malfatti *faz* o seu passeio».

Diz o seu passeio, é como se diz em portuguez, ó menino!

No mais, noticiasinhas ôfleiaes e uns telegrammitos.

***

A *Platéa* traz pouca cousa digna de nota, na primeira pagina.

Começa com *Cartas do Rio* e inaugura uma secção nova, intitulada *Antiguidades*, em que serão reproduzidos trechos de papeis officiaes do tempo colonial.

Não diz com que fim inaugura essa secção, mas ha de ser de certo com o mesmo fim com que o *Correio* inaugurou a secção *De pulpito*.

Já é vontade de fazer dormir a gente.

O noticiario trata de varias cousas.

Fala da Sorocabana, censurando-a de mil abusos, e diz: «A' respectiva superintendencia não culpamos...»

Aquelle *A* não deve ter accento, ó mestre, e a phrase devia ser construida assim: «Não culpamos a respectiva directoria...»

Mais abaixo, diz o collega que a Companhia possue em Santos *acervos* de materiaes.

Acervos de materiaes, é raro vêr, mas o que temos visto muito são acervos de asneiras.

Depois fala nos «repetidos solavancos que se *experimentam*», em vez de que se experimentam», no plural, e diz que «occasiões ha em que preferivel tornase», collocando o pronome segundo as regras da especialissima grammatica que elle ha em baixo costumam manusear.

Na noticia que se segue, intitulada *Tiradentes*, escreve o sr. redactor:

«Um republicano recrimina-nos e apresenta-nos esta idéa, que achamol-a conveniente.»

Aquelle *A* não deve ter accento, ó mestre, e a phrase devia ser construida assim: «Não culpamos a respectiva directoria...»

Mais abaixo, diz o collega que a Companhia possue em Santos *acervos* de materiaes.

Acervos de materiaes, é raro vêr, mas o que temos visto muito são acervos de asneiras.

Depois fala nos «repetidos solavancos que se *experimentam*», em vez de que se experimentam», no plural, e diz que «occasiões ha em que preferivel tornase», collocando o pronome segundo as regras da especialissima grammatica que elle ha em baixo costumam manusear.

Na noticia que se segue, intitulada *Tiradentes*, escreve o sr. redactor:

«Um republicano recrimina-nos e apresenta-nos esta idéa, que achamol-a conveniente.»

Aquelle proemio e, que está bem, muito bem collocado, segundo os preceitos da tal grammatica, é desnecessario ali, referindo-se ao substantivo *idéa*, porque o relativo *que* é que é o complemento objectivo do verbo.

O correcto é: *que achamos*, simplesmente.

Ora venha de lá a mão á palmatoria, ó mestre!

Na mesma columna, deparamos com a seguinte noticia:

«VICTIMA DE INSANIA. — Na madrugada do dia 5, em Parahyba do Sul, foi lançada uma bomba de dynamite em baixo da casa em que reside o dr. Jeronymo Macario, *cujo explosão* causou grandes estragos.

Felizmente não houve desgraças pessoaes a lamentar.»

Como não houve desgraças pessoaes a lamentar? E então o dr. Macario, cuja explosão causou grandes estragos?

O que não comprehendemos, porém, foi como o dr. Macario explodiu de modo a causar grandes estragos.

Em todo caso, a *Patria* foi inconveniente, inconvenientissima, nesta local, recalcando os mais coitadinhos particulares da vida privada de um cavalheiro, que estava no seu direito de explodir, desde que explodiu na sua casa.

E se fez estragos, isso é lá com elle e com o dr. Neves da Rocha, que é... oculista.

No mais, telegrammas.

***

O *Diario Official* publica *Leituras Uteis*.

Resonae, povos!

***

A *Opinião Nacional* traz um artigo do dr. Americo Brasiliense.

Depois, uns versos de um sr. Soares de Souza, naturalmente o pae do Soares de Souza Junior, ha pouco fallecido.

O sr. Soares fala de umas relações criminosas que tem com uma pessoa, que elle não diz quem é.

O nosso reporter que faz o serviço da policia disse-nos que na estação central nada consta a respeito daquelles versos.

No entanto, trata-se de um crime.

Na noticia de theatro, falando do *Crime* do sr. Fabregas, diz o critico:

«Os espectadores, que eram numerosos, applaudiram sem reservas, notadamente o actor Maia...»

Admira-nos ter sido o actor Maia dos primeiros a applaudir. Pois se elle entra na peça, segundo o critico mesmo declara, como é que applaudiu notadamente?

Não entendemos.

***

O *Messaggero*, noticioso. O *dottor Pagnuel*, das *Mouche*, *Farfalle e Zanzare*, acha bellas os versos das *Noctambulas*, do sr. Francisco Gaspar.

Diz que achou nesses versos muito coração. Não ha ninguem como esses extrangeiros para descobrir as cousas...

***

Hontem, ôrca das 5 horas da tarde, viam-se varias pessoas, com ares tristonhos e desolados, nas immediações do *Diario Popular*. Corriam lagrimas dos olhos dessas pessoas.

Qual era a causa dessa tristeza inexplicavel?

A resposta é simples:

O *Popular* não trouxera carta do sr. Aristides Lobo.

Trouxe uma carta de Londres sobre «tristezas financeiras», duas columnas e pico, que não lemos, porque, em finanças como no mais, tristezas não pagam dividas.

Em seguida, um tal sr. Frandebar escreve um conto, *Documento*. Influenciado pela acção de *Do pulpito*, publicada pela manhã no *Correio*. E a prova de que o sr. Frandebar escreveu o conto dormindo, são os cochilos que ha no mesmo conto.

E' uma noite brumosa, escura, fria. «Estamos na aldeia de X», diz o sr. Frandebar.

Uma aldeia muito conhecida.

Em sua casa, na sala de visitas, um ancião, *scrupuloso talvez*, estava indolentemente reclinado numa chaise-longue.

Na rua, silencio, quebrado apenas pelo ladrar dos cães e pelos pios das aves nocturnas.

No campanario da aldeia echoavam sonoras e compassadamente doze badaladas — *era meia noite*.

Doze badaladas, aquellas horas... havia de ser de certo meia-noite. Parecia que «a especie humana á *seus ouvidos*» *dos contos phantasticos*, tinha desapparecido inteiramente.

Dondo se conclue que os contos phantasticos desapparoceram inteiramente, dá não ha contos phantasticos. Mas o ancião levantou-se, dirigiu-se ao quarto, despiu-se, deitou-se.

«Quem o visse nesse momento, com aquelle todo sereno e melancholico, alisando com as mãos descarnadas e macilentas *as suas nazarenas barbas de neve*, por certo não diria que naquelle cerebro uma multidão de ideas eram agitadas com a mesma...»

Nós, pelo menos, não o diriamos, se o vissemos alisando-se com as mãos macilentas as suas nazarenas barbas de neve.

Mas, não obstante as ideas agitadas, o ancião, com as suas barbas de neve, mas contudo nazarenas, adormeceu, «e um sonho atroz foi a consequencia de toda aquella agitação de espirito.»

O seu pensamento desceu ao «scenario politico» e o sexagenario «via então sua mãe—a Patria—ferida por uma horda barbara e selvagem...»

Ha outras allusões.

O respeitavel ancião, sem pôr de molho as nazarenas barbas de neve, está em paz: Rio-Grande e passa uma descompostura nos federalistas e em varios pessoas que encontra, no seu sonho. E falla em Napoleão, em Portugal, em Carthago, em Cambrone, cuja coragem exalta, dizendo que elle exclamou audazmente: «A guarda morre, mas não se rende.»

Não foi isso positivamente o que disse Cambrone, mas o ancião dá a perdoar logo na linha seguinte o que diz Cambrone:

«Se quizer ao ir mais longe...» murmura elle, querendo que as pessoas com quem falhava fossem onde não chegaram a ir os inglezes, ao mando de Cambrone.

De repente, um estremecimento horrivel agita os membros do sonhador e elle, sempre sonhando, diz o diabo aos federalistas.

E, depois dessa descompostura, acorda ás 7 horas da manhã, e o sr. Frandebar não nos diz o que aconteceu depois.

Agora, individuem os nossos leitores quem era esse sexagenario cuja nome o sr. Frandebar não nos diz?

Era o sr. Aristides Lobo.

Congresso do Estado

SENADO

Compareceram á sessão de hontem dez senadores, não havendo votação por falta de numero.

Foi interinamente nomeado membro da commissão de justiça, em substituição ao sr. Paulo de Queiroz, o sr. Ricardo Baptista.

CAMARA

Na sessão de hontem procedeu-se á eleição da mesa, que ficou composta dos srs. Luiz Piza, presidente; Gonçalves Bastos, vice-presidente; Lucas do Barros, 1º secretario; Malta Junior, 2º secretario.

Foram eleitas as seguintes commissões:

Justiça.
Constituição e Poderes.
Fazenda e Contas.
Instrucção Publica.
Camaras Municipaes e Saude Publica.
Commercio, Industria e Obras Publicas.
Agricultura, Colonisação e Immigração.
Estatistica, Minas e Terras.
Redacção.

ROSITA

Rosita sobe a encosta,—O sol declina.
Rubro, atravez do pinheiral sombrio,
Leva á cabeça o cantaro vazio,
A cuchicar na voira d'agua crystallina.

Vae cantando em voz alta, que domina
O silencio da tarde; ao longe o rio
Desdobra-se nos campos como um fio,
Delicado e rutilante, de platina.

No alto da serra encontra o jornaleiro,
Aquelle moço rude e trigueiro
Que a amou e passa agora indifferente.

Rosita desce a encosta; vae calada,
No coração a raiva concentrada,
E os olhos marejados no poente.

MACEDO PAPANÇA.
Conde de Monsaraz

Pelos theatros

Companhia Tomba

Ante-hontem, com uma concurrencia muito diminuta, subiu mais uma vez á scena, no S. José, *A Grande Via*, precedida dos dois primeiros actos dos *Sinos de Corneville*.

Marchetti—o primoroso tio Gaspar—foi, como sempre, applaudidissimo.

A Grande Via correu com o costumado successo: muitas palmas ás «srs». Capelli e Marchetti e aos tres *coros*.

O sr. Migliazzi, no *cabelleiro de geração*, appareceu desta feita sem barba.

Consta-nos que para outra vez virá sem aquella grande cabelleira branca e appareceu vestido de anjinho, com duas azas.

Hoje a opera de Bizet, *Carmen*.

Diz-se que a peça está muito bem ensaiada.

Entram nella todos os primeiros artistas da Companhia.

E' um grande espectaculo.

***

Theatro Minerva

Hoje, naquelle theatro, realisa-se a festa artistica da estimadissima actriz Pepa, com o *Tinotino*.

Além do *Tinotino*, Pepa cantará cançonetas do seu selecto e finissimo repertorio.

O programma é dos mais attrahentes e todo faz crer que hoje o Theatro Minerva transbordará de espectadores.

E pena ser tão pequeno o theatro, porque os admiradores da actriz Pepa não cabem todos lá dentro hoje.

Ella até devia fazer beneficio duas vezes, para contentar a todos...

—Ante-hontem, com o *Barco do ar, Meiade*, houve uma grande enchente naquelle theatro.

***

Uma folha de Lisboa diz que está decidido que em junho irão ao Pará dar uma série de representações os actores portuguezes Vallo e Silva Pereira, nossos conhecidos.

***

No dia 31 do mez passado effectuou-se a vigesima e ultima representação do *Falstaff* no theatro Scala, de Milão, partindo em seguida a companhia, tal qual está, em *tournée* com essa opera, que deverá dar oito representações no theatro Argentina, de Roma; seis no S. Carlos, de Napoles; quatro no Fenice, de Veneza; quatro no Carlo Felice, de Genova; quatro no Pergola, de Florença; oito no theatro Lyrico, de Trieste; vinte na Opera Imperial, de Vienna (por concessão especial do Imperador Francisco José), indo depois dar quinze representações no Convent Garden, de Londres, e partindo em seguida para Chicago, onde será cantada egualmente a opera *Christovam Colombo*, do barão de Franchetti.

***

Uma noticia agradavel para os nossos leitores.

A 5 de junho proximo deve partir de Bordeus para o Rio de Janeiro uma companhia dramatica, de que faz parte Sarah Bernhardt.

A entrada da *troupe*—segundo informações que tivemos—realisar-se-á com a *Cleopatra*, de Sardou.

O scenario será o mesmo que serviu na Porte Saint Martin, quando a peça foi pela primeira vez á scena.

A companhia demorar-se-á um mez na Capital Federal, vindo depois a S. Paulo. Daqui seguirá para Montevidéo e Buenos-Ayres.

Os empregarios são os srs. Gran & Abbey.

***

Outra noticia, tão agradavel como a anterior.

A companhia de opereta que Judic está a organisar em Paris embarcará a 5 de maio, em Bordeus, para o Rio, onde dará alguns espectaculos no Theatro Lyrico, por conta do emprezario Duvel. A 15 de junho partirá para esta capital, onde dará dez espectaculos por conta da Empreza Theatral do Brazil. No repertorio figurarão algumas operetas novas, entre as quaes: *La Femme de Narcisse*, *Brillant Achille*, *Josephine vendue par ses sœurs*, *Tobi*, *Le jupon de Clairette* e *Monsieur de Thébes*.

***

Para o fim:

A actriz franceza Alice Ozy, que ha dias falleceu em Paris, era muito bonita, mas dama impenitente parodos meias da imbecilidade.

Um exemplo entre milhares delles:

Uma vez Ozy estava com a célebre Dejazet á janella do Variétés.

Na rua havia uma espessa camada de casca de carvalho por causa de um doente que morava defronte.

—Para que demonio estará a rua cheia de casca de carvalho? perguntou a Ozy.

—Para que é? Não sabes, foi o nosso director que a mandou deitar, para quando passassem regimentos a bulha da musica e dos tambores não perturbar os nossos ensaios.

E a Ozy achou magnifica a idéa do director!

CARTAS DE PORTUGAL

LISBOA, 21 DE MARÇO.

(*Continuação*)

— São muito interessantes as seguintes indicações estatisticas, referentes ao movimento da população no anno de 1889, extrahidas da estatistica especial que a direcção geral do commercio e industria acaba de publicar:

NASCIMENTOS

Em todo o reino, 154.639, mais 8.639 do que no anno anterior.

Por districtos: Aveiro, 9.715; Beja, 5.338; Braga, 10.918; Bragança, 6.527; Castello-Branco, 7.422; Coimbra, 9.320; Evora, 3.240; Faro, 8.528; Guarda, 9.221; Leiria, 7.402; Lisboa, 16.265; Portalegre, 8.180; Porto, 20.782; Santarem, 8.368; Vianna do Castello, 6.237; Villa Real, 8.578; Vizeu, 13.619; Angra do Heroismo, 2.899; Horta, 1.499; Ponta Delgada, 4.748; Funchal, 5.939.

CASAMENTOS

Aveiro, 1.658; Beja, 1.174; Braga, 2.259; Bragança, 1.018; Castello-Branco, 1.562; Coimbra, 2.419; Evora, 612; Faro, 1.855; Guarda, 1.724; Leiria, 1.721; Lisboa, 3.658; Portalegre, 650; Porto, 3.991; Santarem, 2.415; Vianna do Castello, 1.158; Villa Real, 1.479; Vizeu, 2.596; Angra do Heroismo, 458; Horta, 240; Ponta Delgada, 984; Funchal, 1.130.

OBITOS

Aveiro, 5.415; Beja, 2.921; Braga, 7.028; Bragança, 3.089; Castello-Branco, 5.249; Coimbra, 6.220; Evora, 2.379; Faro, 5.580; Guarda, 5.572; Leiria, 4.121; Lisboa, 11.570; Portalegre, 2.329; Porto, 11.805; Santarem, 4.910; Vianna do Castello, 3.880; Villa Real, 5.722; Vizeu, 9.085.

EMIGRAÇÃO

Aveiro, 1.950; Beja, 43; Braga, 1.579; Bragança, 653; Castello Branco, 54; Coimbra, 1.365; Evora, 22; Faro, 194; Guarda, 672; Leiria, 127; Lisboa, 5.88; Portalegre, 21; Porto, 3.081; Santarem, 84; Vianna do Castello, 851; Villa Real, 1.797; Vizeu, 2.229; Angra do Heroismo, 940; Horta, 674; Ponta Delgada, 1.111; Funchal, 1.876; Cabo Verde, 47; S. Thomé e Principe, 18; Angola, 28; Moçambique, 10; Macau e Timor, 5. Total, 29.641.

ANALPHABETOS

Dos emigrantes: Aveiro, 777; Beja, 17; Bragança, 568; Coimbra, 823; Faro, 109; Guarda, 385; Leiria, 209; Lisboa, 183; Porto, 1.937; Santarem, 8; Vianna do Castello, 241; Villa Real, 891; Vizeu, 967; Angra, 824; Horta, 572; Ponta Delgada, 1.421; Funchal, 1.762. Total, 11.310.

—A nova Companhia dos Assentuores Mechanicos de Lisboa teve no anno findo um activo e passivo de..... 1.783$108$40.

O dividendo proposto é de 5 e meio por cento.

— Inaugurou-se uma quarta-feira, nas salas da Escola de Bellas Artes, aterceira exposição annual promovida pelo *Gremio Artistico*.

Entre os expositores figuram a magestade a rainha sra. D. Amelia.

— Segundo noticias da Africa, está quasi concluida a ponte metallica do alfandega de Chapotan, de Sardoa.

O accidente será o mesmo que serviu na Porte Saint Martin, quando a peça foi pela primeira vez á scena.

A companhia demorar-se-á um mez na Capital Federal, vindo depois a S. Paulo. Daqui seguirá para Montevidéo e Buenos-Ayres.

Os empregarios são os srs. Gran & Abbey.

***

Outra noticia, tão agradavel como a anterior.

A companhia de opereta que Judic está a organisar em Paris embarcará a 5 de maio, em Bordeus, para o Rio, onde dará alguns espectaculos no Theatro Lyrico, por conta do emprezario Duvel. A 15 de junho partirá para esta capital, onde dará dez espectaculos por conta da Empreza Theatral do Brazil. No repertorio figurarão algumas operetas novas, entre as quaes: *La Femme de Narcisse*, *Brillant Achille*, *Josephine vendue par ses sœurs*, *Tobi*, *Le jupon de Clairette* e *Monsieur de Thébes*.

***

Para o fim:

A actriz franceza Alice Ozy, que ha dias falleceu em Paris, era muito bonita, mas dama impenitente parodos meias da imbecilidade.

Um exemplo entre milhares delles:

Uma vez Ozy estava com a célebre Dejazet á janella do Variétés.

Na rua havia uma espessa camada de casca de carvalho por causa de um doente que morava defronte.

—Para que demonio estará a rua cheia de casca de carvalho? perguntou a Ozy.

—Para que é? Não sabes, foi o nosso director que a mandou deitar, para quando passassem regimentos a bulha da musica e dos tambores não perturbar os nossos ensaios.

E a Ozy achou magnifica a idéa do director!

—3 %, divida interna, assentamento, de 30,75 a 30,50; coupons, de 29,15 29,80, fechando o assentamento a 30 e os coupons a 29,80.

—3 %, divida externa. Muito pouco movimento, fechando a 27,80.

4 %, 1888, 138$700, dinheiro, com tendencia para alta.

4 1/2 %, 1890, continua sem transacções.

4 1/2 %, exterior. Teve algum movimento, regulando os coupons de 328$000 a 328$800. Sobre assentamento não houve transacções.

Obrigações:

Credito Predial. Continuam com procura estas titulos, regulando os preços ao seguinte:

Predianos, 6 %, assent., e coupon a 108$000, 5 %, assent., e coupon a 87$500, 4 1/2 %, a 79$000, 4 %, papel, a 72$000.

Districtaes e municipaes 6 %, assent., a 80$500 e 90$000; coupons, faltam. 5 %, assent., papel, a 85$500; coupons, faltam. 4 1/2 %, a 73$000.

Companhia das Aguas.—Coupon a 50$000, semestre corrente.

Caminhos de ferro atravez d'Africa, a 385$500 e 390$000, papel.

Assensores—Vendida a 88$000 papel a 90$00.

Acções:

Banco de Portugal, 1658000.

Lisboa & Açores, 80$000.

Commercial de Lisboa, 87$000.

Nacional Ultramarino, 145$000.

Credito Predial, 318$00.

Companhia de Tabacos, papel, 410$000.

Seguros Bonança, dinheiro, 82$000.

Seguros Fidelidade, dinheiro, 59$.

Seguros Tagus, 50$000.

Os preços da ultima semana foram os seguintes:

O 3 %, divida interna, regulou de 30,40 a 30, para os titulos de assentamento, e em media a 29,60 para coupons, fechando os primeiros a 30 e os segundos a 29,80.

3 %, divida externa, teve alguma procura, fechando a 28,80.

4 %, 1888, teve procura, fechando a 138$000 reis, dinheiro, e 138$700, papel.

4 %, 1890, a 348$00 e 350$00.

4 1/2 %, assentamentos, a 328$000, coupon, de 346$00 a 347$00.

Obrigações:

Credito Predial—Obrigações prediaes, 6 %, assentamento e coupon, a 108$000.

5 %, assentamento, a 88 e 89$000, coupon, a 87 e 87$00.

4 1/2 %, papel, a 79$500.

Districtaes e municipaes, 6 %, faltam, tanto de assentamento como coupons.

5 %, faltam titulos em coupons de assentamento ha papel a 85$000.

4 1/2 %, dinheiro, a 73$000.

Companhia das Aguas—Coupons dinheiro, 58$000 reis e papel a 59$000; assentamento, papel a 628$00, com o 2º semestre de 92.

Caminhos de ferro atravez d'Africa, a 390$00.

Obrigações ultramarinas, sem transacções: Papel de 4 1/2 %, a 108$000, e dinheiro a 98$000, de 6 %, papel, a 98$000.

Companhia dos Assentuores a 78$00.

Acções:

Banco de Portugal, 1658000.

Lisboa & Açores, papel, 87$000.

Commercial de Lisboa, 87$000.

Nacional Ultramarino, a 145$000.

Companhia das Lezirias, 78$000.

Lisbonense de illuminação a gaz, papel, 62$500.

Gaz o Electricidade, papel, 25$000.

Companhia do Tabacos, papel, 38 a 38$000.

Aguas de Lisboa, 20 a 25 %.

Seguros Bonança, dinheiro, 87$000.

Seguros Fidelidade, dinheiro, 58$.

Seguros Reformadora, a 148$00.

Companhia Real, a 158$00.

—O sr. Mathias de Carvalho, nosso ministro em Berlim, partiu hontem para aquella capital, afim de tratar de assumptos concernentes aos portadores de titulos da nossa divida externa.

—Continua a tomar grande incremento a propaganda a favor da autonomia dos Açores, facto que já referi.

Não querem os açorianos a separação politica do Portugal, mas simplesmente a sua autonomia administrativa, pois queixam-se, e com razão, da indifferença e incuria com que na metropole são olhados os interesses do archipelago.

A commissão de propaganda já tem o seu orgam na imprensa. Intitula-se *A Autonomia dos Açores*, e é redigido pelos drs. Caetano de Andrade Albuquerque, Mont'Alverne Sequeira e Aristides Motta.

—E gravissimo o estado do sr. conselheiro Manoel d'Assumpção, que ha tempo se acha enfermo.

—Mais outra commissão, a millionesima:—Reune amanhã a commissão elaboradora do projecto do novo codigo de justiça militar.

De modo que este paiz, é o paiz das commissões.

Se, portanto, as commissões vêm a ser *quasi tudo* na *arcada*, bem podemos prescindir dos srs. ministros, cujo papel, a continuarmos assim, dentro do pouco ficará reduzido a referendar... o que as srs. commissões quizerem.

Muito divertido tudo que estamos presenciando.

—No ministerio da marinha recebeu-se o seguinte telegramma do Mossambique, em data de 17:

«Tenho a satisfação de participar a v. exa. que no dia 17 do corrente foi occupada pacificamente por um delegado deste governo a aringa do Maganja da Costa, com a assistencia de todos os grandes.—*Teixeira da Silva*.»

—O sr. Alberto Coutenx partiu para Inglaterra para fazer acquisição de um novo vapor, em substituição do *Gomes VII*.

— Os socios do *Club Lisbon* effectuaram ante-hontem uma escrida pedestre—*Cross Country*,—em que tomaram parte os srs. João Pereira, Olympio de Mello, Antonio Brandão, J. Ferreira da Silva, Tavares da Silva, Jorge Cardoso, Craveiro Lopes e Soares Branco.

E o *Club Lisbon* o primeiro que em Portugal inicia este genero de *sport*.

A partida começou em Algés, ás 9 e 47, sahindo vencedor o sr. João Pereira, que percorreu 6.500 metros em 25 minutos.

O vencedor foi recebido com enthusiasticos vivas e girandolas de foguetes.

Dos restantes *runners*, os que mais se approximaram foram os srs. Olympio Mello, que chegou ás 10 e 11, gastando 27 minutos; Antonio Brandão, que chegou ás 10 e 14, gastando 27 1/2 e J. F. Silva, que chegou ás 10 e 16, gastando 28 minutos.

Correu tudo admiravelmente.

O almoço, alegrissimo, como é de suppor, principiou ao meio dia, nas salas da Sociedade da Cruz Quebrada.

—Acha-se nesta cidade o sr. capitão Cameron, que vem tomar parte no conselho geral da Companhia da Zambezia.

Este sr. trata, segundo consta, de conseguir que seja estabelecida na provincia de Moçambique uma rede telegraphica.

— Diz-se que o ex-ministro das Obras Publicas, sr. Pedro Victor, vai ser nomeado director do Mercado de Productos Agricolas, logar vago pela exoneração que será dada ao sr. José Julio Rodrigues, actualmente nosso paiz.

— Generos coloniaes:

Café—De Angola. Durante a semana fizeram-se algumas transacções em cacangos nos limites de 5$700 a 5$900 e em encongos nos limites de 6$000 a 6$100. O mercado fechou hontem mais frano com um deposito de pequena monta.

De S. Thomé. Existe pouco. Cotamos firme: palmeo a 6$000 e 6$500; bom, 6$500 a 7$000; superiores, 7$20 a 7$800; escolhas, 8$000 a 8$000.

Do Cabo Verde. O ultimo preço effectuado foi de 7$500.

Cacau. — Mercado firme, com uma exiguissima procura. Cotamos a 38$000 a 58$000.

Cera—Não ha.

Borracha—Não ha.

Tapioca—Cotamos a 8$000 pela de Angola. Existe pouca.

Cereaes — De Angola. Cotamos os bons a 2$200; regulares 1$800 a 1$900; feiuras a 1$700.

Telegrammas sobre o café e cacau recebidos das seguintes praças:

Café—Londres, 75; Havre, 105 1/4; New-York, 17 7/8.

Cacau—Londres, 67 e 6d.

— Segundo o ultimo orçamento acual, ao ministerio da guerra cabe, para o exercicio de 1893-94, a *bagatella* de 5.760:386$140.

Para que diabo será esta verba que produz vertigens.

Riquissimos que nos estamos! porque ás soluções as relações mercantis das duas nações.

São em numero de 95 os presos da Penitenciaria que requereram o tiro de perdão, que é costume ser concedido pela semana Santa.

— Falleceram a bordo do vapor *Oudinot*, vindo do Para, dois passageiros, victimas de beriberi: um delles quando o vapor já estava no Tejo —e uma passageira, do parto.

E a seguinte a conta especifica da caixa e notas do Banco de Portugal, em 8 do corrente:

Notas em circulação:

Ouro e prata	19.021:575$700
Cobre	11:000$000
	19.032:575$700
Dinheiro em caixa:	
Ouro	1.878:922$200
Prata	5.070:016$242
Cobre	389:016$142
	7.337:954$584
Na semana anterior:	
Menos em notas de ouro e prata	11:376$585
Em caixa:	
Menos em ouro	318$00
Menos em prata	3118$70
Mais em cobre	11:000$00

— A cerca do tratado de commercio entre Portugal e a Hespanha, um telegramma de Madrid refere que o ministro dos extrangeiros do reino visinho communicou ao nosso ministro, naquella côrte, que a Hespanha concede gostosamente a demarcação maritima desejada por Portugal.

ACADEMIA

Foi o seguinte o resultado dos exames de hontem:

5º anno, Antonio da Silva Correia, simplesmente, e tres reprovados.

2ª serie juridica, Antonio Martins da Silva Filho, simplesmente.

Direito Romano, Commercial e Criminal, Paulo Americo Pascalaquis, simplesmente.

Direito Criminal e Commercial, Virgilio Augusto de Araujo, simplesmente.

Direito Civil e Criminal, Jorge Militão de Souza Ayrosos, simplesmente.

Direito Commercial e Criminal, José de Oliveira Marinello.

Direito Commercial, Germano Martins Franco.

Hoje serão chamados a prova oral:

5º anno, os srs. Lucio Antonio Soares, Amaral Garcia, Julio Paes Sorz, João dos Santos Amazonas Pinto, Luiz Nunes Ferreira Filho e Lafayette Emygdio de Assis Valle.

2ª serie juridica, pavimento superior, os srs. Alfredo Mario Vieira, Antonio Martins de Toledo e Maria Emilia Teixeira, Antonio Vasconcellos, José Manoel Barros Fonseca e Lindolpho de Almeida Campos.

Por decreto de 11 do corrente foram nomeados:

O antigo tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e annexos da comarca de Belem do Descalvado, major Polycarpo Alves Nogueira, na serventia vitalicia do officio de 2º tabellião de notas e seus annexos, da mesma comarca, em vista da declaração firmada pelo alludido serventuario, afim de subordinar o officio respectivo ao regimen da nova lei:

O antigo tabellião do publico, judicial e notas, José Manoel de Almeida, e o escrivão de orphams e ausentes, Francisco Xavier Dantas de Vasconcellos, ambos da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, nos officios de tabelliães de notas e seus annexos da mesma comarca.

SPORT

HIPPODROMO SANTISTA

Foram assim organisadas a inscripção para a 2ª corrida a realisar-se em 23 de abril, em Santos:

1º pareo.—*Historieta*, *Black*, *Crepusculo* e *Chanfiché*.

2º Pareo.—*Hercules*, *Ivone*, *Elle*, *Tiradentes* e *Chanfiché*.

3º Pareo.—*Black*, *Simpleton*, *Cacique*, *Esmeralda*, *Joia* e *Guarani*.

4º Pareo.—*Lydia*, *Hercules*, *Ivone*, *Elle*, *Nero* e *Molher B*.

Um quadro

Numa das vitrinas da rua 15 de Novembro, está exposta uma tela do pintor Fernando Richard, representando uma corrida no Hippodromo do Jockey-Club. A' esquerda, as archibancadas, á direita a raia e ao fundo, a extensão da campina, limitada, ao longe, por uma cadeia de montanhas destacando-se num ceu limpo.

Na raia, no primeiro

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

LONDRES, 12.

Uma explosão de grisou nas minas de Ponty-Fridde produziu setenta victimas.

LISBOA, 12.

A rainha viuva (Maria Pia) seguiu hoje para Roma, acompanhada pelo duque do Porto, seu filho.

WASHINGTON, 12.

O governo dos Estados Unidos pede reparação ao governo da Turquia pelo incendio do collegio norte-americano de Massavan.

BUENOS-AYRES, 12.

O governo apresentará ao Parlamento o projecto financeiro, relativo á divida externa.

RIO, 12.

O marechal Floriano acceitou a demissão do ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

—O ministro da Guerra foi acompanhado, até a bordo do «Itaóca», pelos altos funccionarios civis e militares.

—O prefeito municipal contrahiu, para a municipalidade, um emprestimo com o banco da Republica.

—O ministro da Justiça determinou que no policiamento da cidade, durante a noite, os soldados tenham as armas embaladas.

RIO, 12.

O cambio abriu a 12 3/4, fechando frouxo a 12 5/8.

SANTOS, 12.

O vapor inglez «Forsett» levou para New-York 31.783 saccos de café.

—Não houve hoje entradas de vapores.

—Sahiram os vapores: allemão «Cintra», para Hamburgo, com carga de café e portuguez «Rei de Portugal» para Antuerpia, com a mesma carga.

—Estreou a Companhia Moreira de Vasconcellos, que agradou.

Agradeceu-se á Camara Municipal de Capão Bonito do Paranapanema uma moção de confiança votada pelo partido municipal progressista dalli ao dr. Bernardino de Campos.

Que novo partido é esse que va votando moções com a facilidade com que as gallinhas botam ovos?

Por decreto de 11 do corrente foi removida, a pedido, d. Luiza Agoût professora publica do bairro de Caça Piava Velha, para a estação de Itaicy municipio de Indaiatuba.

Foi prorogada por dois mezes a licença em cujo goso se acha o partidor e contador da comarca do Bananal, Antonio de Padua Machado.

Serviço sanitario

1.º districto da Sé—Officiou-se á Municipalidade pedindo providencias para a reparação do predio 50, da rua Florencio de Abreu.

Foram multados os drs. John Neave e Oliveira Botelho por infracção do regulamento sanitario.

Verificou-se o obito de um recem-nascido que falleceu sem assistencia medica.

Foi enterrado, com os preceitos hygienicos, um doente de febre amarella, fallecido no predio 197 A, da rua 25 de Março.

2º districto da Sé—Foi intimado o proprietario da cocheira n. 39 A da rua 25 de Março a removel-a para logar mais afastado.

Encontrou-se em pessimas condições a cocheira geral da Companhia Viação. O delegado, porém, esperará até o fim do mez pela sua remoção, e tomará então as necessarias providencias afim de ser supprimido esse foco de infecção, no caso de não ser obedecido.

Parabens aos microbios que ainda têm perto de vinte dias para infeccionarem a atmosphera.

1.º districto da Consolação—Foi verificado um caso de sarampão no predio 51 do Largo do Arouche, demunciado como variola.

1.º districto do Braz—Verificou-se o obito de uma creança, na rua Santa Rosa n.º 27.

Vaccinaram-se 7 pessoas.

Inumou-se o dr. Oliveira Botelho a regularisar o seu diploma de medico na Repartição de Hygiene.

Por decreto de 10 de Abril foram nomeados curadores geraes dos orphãos e ausentes das seguintes comarcas:

De Apiahy, o bacharel Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti;

De S. José do Rio Pardo, o bacharel João Ferreira Machado.

O requerimento em que d. Anna Luiza da Conceição pede a secretaria do Interior a admissão da orphã Evarista da Conceição no seminario da Gloria, allegando a sua chronez e pobreza, teve o seguinte despacho: «Prove o allegado.»

O chefe da commissão de saneamento do Estado foi autorisado a despender a quantia de 129:758$880 com as obras de melhoramentos de que carece a rua de Santa Rosa.

Autorisou-se a Superintendencia das Obras Publicas a mandar executar as obras de um bocco de arco em Botucatú, até a importancia de 32:178$540.

VACCINAÇÃO

Hoje, das 9 as 10 da manhã, na pharmacia Lavoisier, rua do Ypiranga n.º 55 A; do meio dia a uma hora, na pharmacia Pelicano, rua do S. Bento.

Um filho do austriaco Giacomo Toffute queixou-se hontem á policia de que o pae desapparecera na vespera.

Toffute é um homem já idoso, de barba rapada, cabello branco e crescido, baixo, magro.

— Tambem desappareceu, ha dias, da casa n. 7 da rua da Moóca, o menor Antonio Alves, de 13 annos.

— Tambem consta o desapparecimento de uma mulatinha, que era creada de uma casa na rua Florencio de Abreu.

Enviou-se ao delegado fiscal do Thesouro federal, desta capital, para os fins convenientes, o pedido de isenção de direitos endereçado ao sr. ministro da Fazenda da União, para os materiaes procedentes de Cardiff no vapor *De Bay*, já chegado no porto de Santos e destinado ao abastecimento d'agua desta capital.

SECÇÃO LIVRE

Theatro Minerva

O abaixo-assignado, bilheteiro do Theatro Minerva, declara ao publico que renunciou ao seu emprego, visto o escandaloso abuso que alli se pratica com a venda dos melhores logares. É a seguinte a exposição natural dos factos: todas as manhãs, o secretario da Companhia, ao dar-me o encargo da bilheteria, entregava-me unicamente as peiores localidades, de tal sorte que varias vezes me vi exposto aos insultos e ás queixas do publico, sem, comtudo, ter culpa do que se passava.

Ás melhores localidades eram, e são, distribuidas, parte aos cambistas, parte ao sr. Sampaio Coelho, que, pouco se importando com a minha presença na agencia, se permittia, como ainda se permitte, o uso de um mercado, aliás pouco decente, fazendo pagar a quem quizesse, por cada localidade, mais 20 % sobre o seu preço normal.

Tudo isto nada seria, porque em todas as partes do mundo ha cambistas que se expõem tanto ao lucro como á perda; mas o grande mal do Minerva consiste em serem as localidades não vendidas pelo sr. Sampaio de novo restituidas á bilheteria. Prova-o o seguinte facto, succedido no domingo passado. A's 10 horas da manhã, deram-me, como de costume, o encargo da bilheteria, e apenas me puzeram nas mãos dois camarotes de 1.ª ordem e poucquissimos bilhetes de cadeiras das ultimas filas, de modo que, não tendo podido satisfazer as exigencias do publico, tive que receber insultos immerecidos. Eis senão quando, ás 4 da tarde, me apparece na bilheteria o sr. Sampaio, querendo obrigar-me a acceitar e pôr á venda cinco camarotes de 1.ª e vinte e duas cadeiras lettra A, B, C, das melhores. Recusei-me naturalmente a acceitar as supraditas localidades.

E dahi surgiu uma questão, da qual resultou a minha renuncia de bilheteiro, porque é claro que eu não podia vender ás 4 horas da tarde aquillo que ás 10 horas da manhã declarára não ter para vender.

Ora, como o sr. Sampaio andou dizendo que eu era socio seu na tal venda de bilhetes, quero declarar que o sr. Sampaio não disse a verdade, e desafio a quem quer que seja que me prove se alguma vez alterei os preços estabelecidos pela empreza nos seus programmas.

E é só, por hoje.

ITALO RIBERELLA.

A' praça

Os abaixo-assignados declaram a esta praça, e bem assim á de Santos e Rio de Janeiro, que nesta data compraram todo o activo e passivo da casa commercial do sr. José Cordeiro da Silva, á rua da Conceição n. 82, formando uma sociedade sob a razão de BITTENCOURT & COMP., da qual fazem parte Augusto de Vasconcellos Bittencourt, como socio solidario, José de Vasconcellos Bittencourt e Messias Franco de Abreu, como socios commanditarios, ficando como interessado o guarda-livros Roberto Figueiredo, a quem deram procuração geral para todos os negocios exclusivamente da sociedade.

S. Paulo, 12 de abril de 1893.

4—1 BITTENCOURT & COMP.

A' praça

Leopoldo Augusto Schmidt, socio componente da firma Genin, Schmidt & Comp., estabelecida nesta praça ao largo de S. Bento n. 10, faz publico que, de accôrdo com as condições do direito que lhe assiste como socio, não só da actual firma, mas tambem das antecessoras L. Schmidt & Comp., e Marques, Schmidt & Comp., que estão em liquidação, continúa com o direito que lhe é dado por lei, na gerencia da sua casa commercial.

S. Paulo, 12 de abril de 1893.

LEOPOLDO AUGUSTO SCHMIDT.

3—1

Club dos Guarda-Livros

14—Rua do Rosario—14

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, domingo, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tomarem conhecimento dos pedidos de demissão de alguns srs. directores que, sendo acceitos, importam em eleição de nova directoria, á qual se procederá immediatamente.

S. Paulo, 10 de abril de 1893.

O presidente interino,

5—2 ARTHUR DE CASTRO E MELLO.

Protesto

Costa Gonçalves & Comp. declaram, para que ninguem se chame a ignorancia, que movem procedimente acção commercial contra o sr. José Francisquel, estabelecido nesta praça, á rua da Estação n. 43, pelo que protestam contra toda e qualquer transacção que por aquelle sr. seja realisada em prejuizo dos seus interesses.

S. Paulo, 11 de abril de 1893.

3—2 COSTA GONÇALVES & COMP.

Bonds para Villa-Marianna

Communico ao publico que a Companhia Viação Paulista, a principiar do dia 2 do corrente, terá carros a vapor nos domingos e dias feriados, que partirão do Mercado velho em direcção a Villa-Marianna e vice-versa, passando pela Villa Deodoro e Jardim da Acclimação, a 400 réis por pessoa, no horario seguinte:

Das 7 as 10 horas da manhã, de 2 em 2 horas.

Das 10 da manhã, ás 9 da noite, de hora em hora.

S. Paulo, 1º de Abril de 1893.

José Severino de Avellar,
Fiscal-geral.

3—5 (alt.)

Companhia Upton Importadora

3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de srs. accionistas para poder funccionar a assembléa geral ordinaria convocada para hoje, convido novamente os mesmos a reunirem-se no dia 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, na rua Florencio de Abreu 36 A, para os fins constantes dos annuncios da 1ª convocação, sendo que nessa reunião se deliberará, qualquer que seja a somma do capital representado pelos accionistas que comparecerem.

S. Pau'o, 10 de abril de 1893.

F. UPTON.
Director-gerente.

3—3

Santos

(AO SR. DR. CHEFE DE POLICIA)

A vida e a propriedade das familias que residem na Barra, estão constantemente sob a ameaça de uma horda feroz de bandidos e desordeiros, que infesta aquelle arrabalde.

Não ha noite em que se não reproduzam os assaltos a bonds e a transeuntes, em que se não déem muitos tiros e se não pratiquem actos de verdadeira selvageria.

O sr. major delegado, interpelado a esse respeito, declarou que nada pode fazer por falta absoluta de força.

Este abandono em que tem permanecido o unico porto e a segunda cidade do Estado é incompativel com a administração honesta do sr. dr. Bernardino de Campos.

Ha em S. Paulo varios corpos de policia e outro em Jundiahy, não sabemos para que.

Deixa-se, entretanto, esta cidade entregue ao latrocinio, como se ella não pertencesse ao Estado. Será para castigar a opposição santista?

Não queremos formar tão injusta opinião do sr. dr. Bernardino de Campos.

Santos, 8 de abril de 1893.

5—3 *Um santista.*

Medico

O DR. FERREIRA BARBOSA, restabelecido dos seus incommodos, previne aos seus clientes e amigos acharem-se de novo ás ordens, no exercicio da sua profissão. 10—3

Collegio Gymnasio Paulista

(ANTIGO DELAMARE)

Rua do Senador Queiroz n. 20

Este acreditadissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado pelo dr. Lamartine e sob a actual direcção do bacharel Silvio de Almeida (ex-diretor do collegio Ivahy) auxiliado por esforçados e illustradissimos professores, ainda recebe alumnos internos, externos e semi-internos.

O edificio é a qualquer hora do dia franqueado ás pessoas que tiverem interesse em o visitar. 38-5 alt.

Companhia Paulista Cortume e Fabricação de Calçado

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria da companhia no dia 17 de abril proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 26, sobrado, a fim de lhes ser apresentado o relatorio, balanço e contas da directoria, e bem assim proceder-se á eleição dos membros do conselho fiscal e de um director.

Desde já ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia, os documentos a que se referem os ns. 1º, 2º e 3º do art. 157 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, que regulamentou a lei das sociedades anonymas.

S. Paulo, 18 de março de 1893.

JOSÉ PINTO DO CARMO CINTRA,
Presidente interino.

25-15

A' praça

Victor Miguel Genin, socio da firma Genin, Schmidt & Comp., faz publico que nesta data propoz pedido para dissolução da mencionada firma social e que, devendo todas as transacções da firma ser assignadas pelos socios solidarios conjunctamente, dos quaes elle é um, não se responsabilisa por quaesquer negocios que não sejam por si tambem assignados; outrosim previne aos devedores da mesma firma que pagamento algum façam ao socio L. A. Schmidt, visto este não lhe merecer mais confiança, protestando repetir os pagamentos que por ventura a despeito deste forem feitos.

S. Paulo, 11 de abril de 1893.

3—2 V. M. GENIN.

ANNUNCIOS

Capitão José Antonio Lessa

Guilherme Lessa, Eurydes Lessa, Maria Lessa, Domingos Loureiro da Cruz, João Antonio Julião e José Velho Sobrinho, filhos e amigos do **capitão Lessa**, convidam os seus amigos e os daquelle finado para assistirem á missa do 7º dia, que por alma do mesmo mandam rezar na igreja da Sé, sexta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Por este acto de religião e caridade antecipam-se agradecidos.

S. Paulo, 11 de abril de 1893.

3—2

Gr.·. Loj.·. do Estado

Sess.·. Ord.·. hoje, no Templo da Benem.·. Off.·. *Italia* (rua do Paredão n. 10, ás 7 horas da noite.

Or.·. de S. Paulo, 13 de abril de 1893—E. V.·.

General Pike 7.·.
Gr.·. Sec.·. Adj.·.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que seja limpa e carinhosa, á rua Direita, n. 30. 3—1

ESCRIPTORIO Technico. Aluga-se um grande salão, perfeitamente illuminado. Largo Municipal, 27. 20—2

REPARTIÇÃO publica. Aluga-se vasto e limpo salão. Largo Municipal, 27. 20—2

PRECISA-SE uma cozinheira portugueza, que tenha chegado ha pouco tempo da terra. Largo Municipal, 27 (sobrados). 10—6

CAVALLOS—vendem-se dous muito bonitos e mansos para sella, a 100$ cada um. Carta a esta redacção com as iniciaes R. P. 8—6

ADVOGADOS

DR. DR.

ESTEVAM DE OLIVEIRA

E

ARTHUR CARNEIRO

41—RUA 15 DE NOVEMBRO—41 S. Paulo

60—1

ALUGA-SE vasto armazem, proprio para grande deposito. Largo Municipal, 27. 20—2

EXTERNATO. Aluga-se um salão com mais de 50 metros por 12. Largo Municipal, 27. 20—2

PARA DEPOSITO, aluga-se um armazem muito vasto, com frente para a rua do Quartel e largo Municipal. 20—2

LEILÃO

De utensilios de restaurante e moveis de uso de familia.

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio á rua do Carmo n. 17)

Auctorisado pelos distinctos negociantes desta praça, os srs. **J. Leo & Comp.**, fará leilão sem reserva de preços

Ao correr do martello

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas da manhã

A RUA LIBERO BADARO', 98 A

(antiga S. José)

MOVEIS

Piano, cama franceza e marqueza, mesas grande e pequenas, guarda-vestido de páu setim, creado-mudo, toilette, serviço para o mesmo, guarda-louças, apparelho de porcellana para jantar, ditos para almoço, copos, calices, talheres, **regulador de parede,** lavatorio de madeira, cabides, lavatorio americano para parede, espanador, bacias e jarro, grande **bateria de cozinha, fogão economico,** mesas de cozinha e pertences, como sejam, ferros, tabuas, etc., granito pedra marmore, chuveiro, marmita, cadeiras austriacas, ditas de braços, consolos, divan, moinho para café, etc., etc.

Galeria e cortinas.

Seria longo mencionar o mais.

Aviso

Convidam-se os srs. negociantes e particulares a aproveitarem esta occasião unica de bem sortirem os seus negocios de bons generos extrangeiros e nacionaes.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas da manhã

A' RUA LIBERO BADARO', 98 A

Pelo leiloeiro

M. de Albuquerque

2—2

Leilão Pschut

OPULENCIA EM GOSTO

RIQUEZA EM ELEGANCIA

Raro conjuncto

de finissimos artefactos em madeira, metaes, porcellanas, crystaes, louças, etc.

Succulentas ornamentações para salões

Salas de visita
Salas de jantar
Boudoir
Quartos
Dispensa
Copa
Cozinha etc.

M. DE ALBUQUERQUE

Vendera em leilão

SABBADO, 15, SABBADO

A' S 11 1/2 DA MANHÃ

A' rua da Gloria n. 9

Por conta e ordem de uma exma. familia que se retira para a **Capital Federal**.

Finas producções em objectos de arte, bronzes em alto relevo, telas a oleo de auctores celebres, Biscuit, Sèvres, Christofles, etc., constando de:

GABINETE

Luxuoso bureau ministre, estante mobilia austriaca Thonet, cadeira de balanço, quadros a oleo, cortinas de guipure, cestas, papeleiras, etc.

SALÃO

Piano grande formato, 7 oitavos, cordas obliquas, mobilia estufada de seda, andrinopolis com poltronas divan, puffs, etageres de bois-noir doré, mesas tampo esmaltado, tapetes moquette, pelegos, quadros a oleo, medalhões artisticos em alto relevo, estante para musicas, vasos de bronze, aquarium de crystal, espelho de crystal lavrado, porta-extractos, porta cartões, escarradeiras, reposteiros, estatuetas, porta-violetas, cortinas e sanefas de crepon de seda da India, reposteiros de damasco e seda, bibelots, albuns, gueridans, etc., etc.

1.º QUARTO

Cama a Ristori, com encergão de molas, grande toilette com marmore e espelho, guarda-casacas, guarda-roupas, commodas, criado-mudo, berço de cerejeira, cama para creança, serviço de porcellana para lavatorio, ditos para toilette, lavatorio, tapetes, quadros, cortinado, cortinas, etc., etc.

2º QUARTO

Leitos para solteiros, encergão de molas, colchões, commoda, criado-mudo, guarda-vestidos, mesa para costura, toilette, guarda-roupas, casticaes, reposteiros, tapetes, cupula, quadros, etc., etc.

3º QUARTO

Leitos para casados, colchões, almofadas, marquezas, cortinas, baldes, jarros, bacias, espelhos, cadeiras etc.

SALA DE JANTAR

Serviços completos de porcellana para jantar, ditos para almoços, copos, calices, compoteiras, garrafas para vinho, bandejas, moringues, talheres, salvas de christofle, electro, galheteiras, paliteiros, trinchantes, conchas, saleiro, fructeiro, moringues, etc., etc.

DISPENSA

Latas para mantimentos, ferros de engommar, bacias, regadores, etc., etc.

COZINHA

Grande bateria de ferro esmaltado e de agathe.

Tudo ao correr do martello

Bom, novo e fino

RUA DA GLORIA, 9

A's 11 1/2 da manhã

Pelo leiloeiro 5—3

M. DE ALBUQUERQUE

AGENCIA DAS LOTERIAS DO GRAM-PARÁ E MARANHÃO

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

240 CONTOS

A 18ª série da 56ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

Sabbado, 15 de abril

Com 1$ recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 800 rs. recebem-se 2:400$000 por inteiro

Remettem-se bilhetes para fóra sem commissão e os pedidos devem ser dirigidos á

Rua do Thesouro, n. 5

CAIXA POSTAL N. 152 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ALPHA»

SÃO PAULO

A EQUITATIVA

DOS

ESTADOS UNIDOS

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

		DOLLARS	AO CAMBIO ACTUAL
Activo	1º de janeiro de 1893	153.060:052,01	612,240:208$084
Excedente	» » » » »	31.189:815,49	124,759:261$000

A EQUITATIVA é superior a todas as suas congeneres existentes no mundo em:

Magnitude; $850.963:245,00

Operações novas; $200.490:316

Solidez e vigor financeiro; $153.060:052,01

Economia;

Lucros para os segurados; $31.189.815,49

Receita em 1893; $40.286.237,49

Promptidão na liquidação de sinistros

A succursal da EQUITATIVA no Brazil tem a faculdade de

RESOLVER E SATISFAZER

sinistros no Brazil sem consulta prévia á casa matriz em New-York

EMITTE APOLICES EM OURO OU EM PAPEL-MOEDA NACIONAL

E' praxe da Sociedade de Seguros de Vida

A Equitativa dos Estados-Unidos

fazer todas aquellas concessões que não possam ferir os interesses da grande massa de assegurados; porem A EQUITATIVA se guarda bem de procurar dar incremento a seus negocios por meios aventurados que possam acarrelar qualquer diminuição nos dividendos aos possuidores de apolices.

As apolices «Tontina-liberrima» que a Equitativa está emittindo actualmente, são as mais perfeitas, simples e concisas do que as de nenhuma outra Companhia.

Escriptorio da succursal no Brazil, rua da Alfandega, 1, Rio de Janeiro
Agencia geral no Estado de S. Paulo, rua de S. Bento, 18

Alt. 30-7

Felix A. Lassalle
Inspector

William Brice
Agente geral

J. Richard & J. Capuz

Pintores de historia, decoradores e especialistas em retratos a oleo

Premiados em diversas exposições

Em breve abrirão o seu atelier na 10—1

73—RUA LIBERO BADARO'—73

ANIAGENS

De todas as qualidades e larguras

Aniagens listradas de 1,00 largura para colxões.
Aniagens entrançadas (canhamaço) de 1,50 de largura para lenções de apanhar café, encerados, etc.
Baixeiros (mantas) para cavallo.
Cadarços para escadas, corredores, etc.
Saccos para café beneficiado.
Saccos grossos, para 100 litros.
Saccos para cal virgem.
Saccos para cal extincta.
Saccos para feijão, milho, etc.

NA FABRICA DE TECIDOS SANT'ANNA

Rua Florida—Braz

TELEPHONE, 377 — TELEGRAMMA—ANTONIETA-BRAZ

Alvares Penteado & Filhos

30-30

MILLER GUILD & COMP.

IMPORTADORES DE VINHOS FINOS

Unicos representantes da casa Ludge e fils, de Bordeaux

Cerveja preta «Guinesse» da afamada marca «Cometa»

CERVEJA NORTE-AMERICANA «SCHLITZ»

RUA FLORENCIO DE ABREU, 9

20—20

Immigração Chineza

SOCIEDADE MUTUALIDADE AGRICOLA

SÉDE—CAPITAL FEDERAL

DIRECTORIA

Presidente, Visconde de Sinimbú; vice-presidente, commendador Domingos Moitinho; secretario, dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello; gerente, dr. Carlos F. Hargreaves; director, William Brice.

FUNDADORES

Barão de Almeida Vallim, William Brice e dr. Wenceslau A. L. de Oliveira Bello

Agencia geral no estado de S. Paulo—Rua de São Bento, 18—sobrado

Unica sociedade mutua, baseada nos principios das grandes companhias Norte-Americanas de seguro sobre vida, (que tão grandes resultados têm dado.

Unica sociedade que garante ao chim a sua viagem de volta, **condição sem a qual o governo chinez não permitte aos seus subditos deixar sahir do paiz;** UNICA, portanto, que póde introduzir trabalhadores agricolas.

Unica sociedade que garante aos subscriptores a idoneidade do trabalhador que fornece.

Unica sociedade que dá aos fazendeiros garantias solidas.

UNICA SOCIEDADE que pode dos seus subscriptores sómente uma parte (50 %) da importancia do lot. 92, estipuladas, pagavel aos tres prestações, vindo pois o saldeiro tora pagar unicamente lhe 11 1/4 antes de receber o chim e o restante em prestações no praso de 3, 6, 9, 12 e 14 mezes depois de ter-se aproveitado dos serviços do seu colono, tendo por conseguinte o subscriptor a certeza absoluta de possuir um trabalhador habil e sepo para a lavoura.

O novo agente especial, o engenheiro dr. J. W. Richardson partio do Rio de Janeiro, no vapor «Coptica», de viagem para a China, acompanhado de sua exma. familia e de um chim, Jap Lont Hai. Os srs. fazendeiros que pretenderem conseguir trabalhadores chinezes, estão ainda a tempo para subscrevel-os e serão servidos com os trabalhadores da primeira leva.

Os pedidos para este Estado devem ser dirigidos á Sociedade Mutualidade Agricola, á rua de S. Bento, 18, sobrado—S. Paulo. 15—11

Grande Tinturaria a Vapor

Universal vencedora

Affonso Gugliermo

RUA LIBERO BADARO' N. 91

(Antiga S. José)

Este estabelecimento trabalha pelos systemas mais aperfeiçoados, dispondo dos melhores machinismos usados em estabelecimentos congeneres e de pessoal habilitadissimo.

Acceitam-se trabalhos em tintura de qualquer côr, lavagens, etc.

Obra perfeita.

PREÇOS SEM COMPETIDOR 10—1

GRANDE
ARMAZEM de LOUÇAS

Granito, porcellanas, crystaes, lampeões, metaes e outros artigos recebidos directamente da Europa

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

GARCIA NETTO & C.

SUCCESSORES DE

VICENTE PEREIRA GUIMARÃES

N. 43 — RUA JOÃO ALFREDO — N. 43

TELEPHONE N. 137

S . PAULO

4ª, 6ª e dom. 10—10

LA VELOCE
NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO VAPOR

NAPOLI

Sahirá de Santos no dia 23 de abril para:

RIO DE JANEIRO

GENOVA

NAPOLES

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.
No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.
Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

RUA DO ROSARIO, 1 A

Em Santos com 8

A. Fiorita & Comp.

RUA DE SANTO ANTONIO, 48

GRANDE RESTAURANTE

Centro de São Paulo

1-LARGO DA SÉ-1

Este estabelecimento prima em conservar sempre o *maior* asseio na cosinha e no serviço. Convida-se o respeitavel publico paulista a visital-o, seguro de que ficará satisfeito.

Enorme sortimento de vinhos finos

ALMOÇO	JANTAR
Canja, 3 pratos variados e um bife com batatas 1$000	Sopa e seis pratos diversos 1$500

VINHOS VIRGENS A 1$500 A GARRAFA

Recebem-se pensionistas, preço 55$

O PROPRITARIO,

Francisco Marull.

6—1 [alt.]

COMMISSÕES

Consignação e Importação

SANTOS

SILVEIRA & ARAUJO

Grande deposito de ALFAFA, MILHO, ARROZ, KEROSENE, VINHOS ESPECIAES, etc., etc.

ESCRIPTORIO E ARMAZEM

4—RUA DE S. BENTO—4

(Proximo á estação)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—*SILVAR.* 15—13 CAIXA DO CORREIO, 1 6

AO REI DOS BARATEIROS

27 - RUA DIREITA - 27

Verdadeira liquidação

Em córtes de vestidos, confecções e paletots para senhoras, o que ha de mais novidade, assim como vestidos para creança, de 5$000 para cima.

Waterproofs, desde 7$000.

A nossa casa póde garantir ser a mais barateira, e ter o maior sortimento em artigos de novidade, tanto em fás para vestidos, como em tecidos de algodão.

O nosso armazem póde considerar-se o primeiro neste genero, visto as transformações por que passou e o grande sortimento que possue, e para maior verdade recommendamos os seguintes artigos:

Morim, desde 5$000 a peça, Cretones a 500 rs., Ioutards, a 1$200, Crepons, para fá, enfesta 5m, a 2$500, e uma grande infinidade de artigos mais baratos 30 % do que em qualquer outra casa, podendo os nossos freguezes requisitar um prospecto, distribuição feita hoje, onde mencionamos um grande numero de artigos por preços inacreditaveis.

O nosso sortimento é todo importado directamente, podendo assim garantir que vendemos BARATO.

Somos a indifferença dos compradores

AO REI DOS BARATEIROS

27—Rua Direita—27

GOMES PINTO, AMARAL & COMP.

S. PAULO

Terças, quintas e sabbados 10—5

Loteria do Ceará

150:000$

2ª SERIE DA 4ª LOLERIA

Extracção, sabbado 15 do corrente

Infallivel

15:000$ integraes por 4$000 — 3:000$ por 800 réis

Remette-se com pontualidade qualquer pedido desta importante e acreditada loteria, offerecendo-se uma vantajosa commissão aos compradores de 10$000 para cima.

Os premios são pagos sem desconto algum á ordem do thesouraria.

Pelo agente *GASPAR MANGA*

Agencia—RUA DIREITA, 20

S. PAULO

CAIXA, 223 Telegramma—MANGA

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Alt. 50—8

24:000$

LOTERIA DE SÃO PAULO

3ª PARTE DA 177

EXTRACÇÃO --- sabbado, 15 de abril, --- **EXTRACÇÃO**

ás 2 horas da tarde

Unica loteria em que jogam apenas 6.000 bilhetes

Bilhetes á venda em todas as casas. Pagamento dos premios pela casa

Dolivaes Nunes & C.

10 --- Rua Direita --- 10

COLLEGIO
GYMNASIO INFANTIL

JUNDIAHY

Cursos completos: primario e secundario

Vasto edificio hygienico

Pessoal docente escolhido Clima incomparavel

15—10 O director, **FARIA TAVARES.**

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia italiana de operas, operas-comicas, operetas e magicas, da

CIDADE DE ROMA

RAPHAEL TOMBA

A companhia mais completa e melhor organisada que tem vindo a esta capital

GRANDE SUCCESSO

HOJE quinta feira, 15 de abril HOJE

44º ESPECTACULO

Novidade **Novidade**

Primeira representação

nesta epoca, do drama lyrico em 4 actos, do maestro GEORGES BIZET, intitulado

CARMEN

Maestro concertista e director da orchestra, A. Bonazzo

Os bilhetes acham-se á venda no largo do Rosario, agencia de loterias, até ás 4 horas da tarde e depois, na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova. Depois do espectaculo ha bonds para todas as linhas.

BREVEMENTE

A FILHA DE Mme. ANGOT

THEATRO MINERVA

COMPANHIA SOUZA BASTOS

HOJE quinta-feira, 13 de abril, HOJE

GRANDE FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ

PEPA RUIZ

Ella representará uma interessante opera-revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros, original de SOUZA BASTOS, ornada de musicas populares, tiroezas, italianas, hespanholas, brazileiras e portuguezas.

Tim Tim por Tim Tim

No quadro do Conservatorio PEPA cantará pela primeira vez a tonge **Café do Porto Alegre**, de Emilio Ascenso, **Certamen Nacional**.

Novas coplas da Estudiante e novas decimas do fado.

No intervallo do 1º para o 2º acto a actriz PEPA cantará a composta de grande successo — **Calinda, Rosa?**

N. B.—A actriz offerece uma bella surpreza ao escolhido escolhido para dona.

No 1º intervallo o actor **JOAQUIM SILVA** cantará a engraçadissima canção **Descarrellar.**

No intervallo do 2º para o 3º acto a actriz PEPA cantará a engraçadissima **Canção do Assobio.**

O theatro achar-se-á vistosamente adornado

Por especialissimo obsequio, durante actos do espectaculo e durante os intervallos a excellente **banda do 1º Batalhão do Corpo de Policia.**

A's 8 horas e meia em ponto.

PREÇOS — Camarotes com 5 entradas, 20$000; cadeiras 10$000; galeria, 2$000.

COELHO DE OLIVEIRA & COMP.

IMPORTAÇÃO E COMMISSÃO

31—Rua Episcopal—31

Endereço telegraphico—COELHO Telephone nº 161

S. PAULO

29—13

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7 RUA 15 DE NOVEMBRO 7

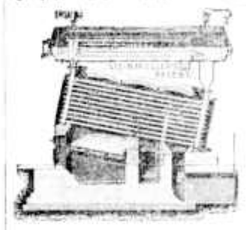
Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

Oscar Horschitz & C.

CASA IMPORTADORA

S. PAULO—RUA DA BOA-VISTA, 22—S. PAULO



UNICOS AGENTES

DE

L. & C. STEINMULLER

FABRICA DE

Caldeiras inexplosivas

A fabrica L. & C. STEINMULLER é a mais importante em toda a Allemanha e garante a maior economia de combustivel.

As caldeiras

«STEINMULLER»

offerecem ainda a

GARANTIA CONTRA EXPLOSÃO

FABRICAM-SE DE TODOS OS TAMANHOS

FARINHA DE TRIGO

MARCA REGISTRADA

MONTEVIDÉO

Moinho do Commercio

SYSTEMA AUSTRO-HUNGARO

BILHARES

Nos Bilhares Parisienses

RUA DO COMMERCIO N. 5, (sobrado)

S. PAULO

AO NOVO MUNDO

8--RUA MARECHAL DEODORO--8

TELEPHONE 399

Casa especial de generos alimenticios, o que ha de mais fino, por preços sem competencia

Vinhos garantidos, puros de uva, importados directamente das mais acreditadas adegas européas, como sejam:

Porto, Madeira, Collares, Figueira, Minho, Douro, Xerez, Bordeaux, etc., etc.

Licores, cognacs, champagnes, conservas alimenticias e queijos de todas as qualidades

Biscoutos e bolachas—Huntley Palmers

FARINHA INGESTA do celebre pharmaceutico Silva Araujo, para alimento das creanças e mães que criam.

Fructas frescas, seccas e em calda—grande deposito

CERVEJARIA E LUNCHS

SECÇÃO DO ATACADO

Rua da Caixa d'Agua, 1 A e 1 B

Importação, commissão e consignação

BARROSA FILHO & OSORIO

SAO PAULO 35-33

Preparados de Orlando Rangel

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

ELIXIR DE NOZ DE KOLA

Vinho de Kola-Bah

CHOCOLATE DE COLA-BAH

VINHO DE RARANO IODADO

Vinho de Ra'ano com iodureto de e.leio e folhas de nogueira

VINHO LEGRAND (tonico reconstituinte)

XAROPE FERRUGINOSO BROMURETADO

Xarope de orgotinina, etc., etc.

DEPOSITO GERAL na Rio de Janeiro, á rua de Ajuda n. 18, em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. alt. 50—8

ALFAFA

Nova superior A venda pelo fardo, vendem: Henrique Lima & Comp.—S. PAULO.

33 A—Rua da Estação—33A

10—6

CERVEJA AMERICANA

SCHILTZ

Esta nova marca de cerveja, que tem tido grande extracção ultimamente, vende-se em garrafas e meias garrafas no grande deposito á

RUA DA BOA-VISTA N. 51

GRANDE ADEGA

ESPECIALIDADES—Lacrima Christi, Xerez, Porto, Bourgogne e diversas marcas conhecidas e reputadas no mercado como superiores

VINAS & PICARD

RUA DA BOA-VISTA N. 51

30—jo

GUEDES PEREIRA & COMP.

— UNICOS AGENTES EM SANTOS —

VINHO DE *Cajú Brazil*

J. DE MACEDO

PERNAMBUCO

DEPOSITO

Rua da Madre de Deus, 5

FABRICA

III, RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO, III

Antiga da Aurora

Vinhos, licores, cognacs e aperitivos de CAJU, GENIPAPO, ABACAXI e LARANJA, qualidade superior, fabricados em PERNAMBUCO.

Doces seccos em calda e crystalisados de CAJU', GOIABA, ABACAXI, MANGA e LARANJA; castanhas (de cajú) confeitadas em ricos frascos e vasos de porcellana, para presentes, tudo por preços baratissimos.

UNICO AGENTE EM SANTOS

GUEDES PEREIRA & C.

48—Praça da Republica—48

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—*GUEPE*

15—13

COMPANHIA Melhoramentos de São Paulo

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

SECÇÃO INDUSTRIAL

ESTABELECIMENTO das CAYEIRAS

Neste escriptorio acceitam-se pedidos de cal virgem, cal extincta, telhas nacionaes curvas e de imitação ás de Marselha.

Esta Companhia communica aos seu freguezes que os pedidos de cal, pagos no acto da encommenda, são promptamente satisfeitos, salvo os que se destinarem á linha Mogyana, que serão despachados todas as vezes que se abra o respectivo trafego.

Continuam a vigorar os preços já annunciados.

São Paulo, 23 de março de 1893.

O engenheiro representante,
Francisco Ferreira Ramos.

15-4 alt.

Molestias dos Pulmões e do Estomago

Febres e molestias de creanças

Clinica do

DR. ALENCASTRE REIS

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, sobrado. Consultas de 1 hora ás 3.
Residencia: Largo dos Guayanazes, 2. 30-10

Pechincha

Devido á grande falta de bacalhau que ha no mercado, resolvemos vender

Sardinhas em azeite

Sardinhas em tomate

A 300 REIS A LATA

Para grandes porções faz-se abatimento. 9

Pimentel & Sotto

Successores de Borges, Pimentel & Pires

RUA DA ESTAÇÃO, 51 A

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer pequenas escriptas.

Carta a esta redacção F. B.

SYPHILIS Molestias URINARIAS e UTERINAS

DR. V. DE MELLO

ESPECIALISTA

Com pratica de hospitaes na Italia Allemanha e França

Largo da Sé n. 13

Consultas de 1 ás 4 horas

Tratamento abortivo da syphilis, gonorrêas, arthrites rheumaticas, bobões, ulceras venereas e syphiliticas; cura radical do catarro da bexiga, e do utero, corrimentos, espermatorréa e fraqueza genital.

Consulta de 1 ás 4 horas.

Só attende a doentes da sua especialidade. 25-19

Cerveja Aurora

Garrafa achampanhada

A mais fresca, e excellente cerveja que tem apparecido no mercado de S. Paulo.

UNICOS IMPORTADORES

PIMENTEL & SOTTO

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31

(60—12 alt.)

ADVOGADOS

J. A. Leite Moraes

E

Pedro Fernando Paes de Barros

ESCRIPTORIO—rua de São Bento n. 26 A (sobrado). 30—24

FERRAGENS

TINTAS E MIUDEZAS

Trem de cosinha e artigos de uso domestico

POR ATACADO E Á VAREJO

Heinritz & C.

Rua de Santa Iphigenia, 77 A

Entre Gusmões & Victoria

57--26

Pós de doliarina e ferro, de Peckolt

Approvado pela junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminticos.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pillulas, xaropo e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159. Rio de Janeiro.

Alt. 15-11

Dr. Ferreira Barbosa

ESPECIALISTA

em partos.- molestias de senhoras, syphilis, etc.

Consultorio—Largo do Thesouro n. 6, das 11 ás 3 da tarde. Residencia, rua da Liberdade n. 140.

Telephone, 215 30—2

Socio capitalista

Precisa-se um socio com regular capital, para abrir um commercio de muito lucro. Dirigir offertas sérias ás iniciaes E. P., na administração deste jornal.

Ajudante de guarda-livros

Offerece-se um moço portuguez, com bastante pratica, dando fiador da sua conducta.

Cartas para **A. J. B.**, caixa do correio, 238. 3—3

Casa mobiliada

Traspassa-se uma boa casa confortavelmente guarnecida de bons moveis para familia, contendo séis commodos, banheiro, latrina patente, agua encanada e gaz; muito proxima do centro, com bond á porta, pagando modico aluguel.

Para ver ou tratar, na travessa do Paredão n. 7, com o leiloeiro

3—2 alt. **J. A. Leal.**

COMMERCIO

Assembléas geraes

Estão convocadas assembléas geraes:

Da Companhia S. Paulo Hotel, para o dia 13.

Da Companhia Christoffel e Stupakoff para o dia 14.

Da Companhia Commercio e Industria Nacional, para o dia 20.

Da Companhia Villa Alto-Mearim, para o mesmo dia, no Rio.

Da Companhia Upton Importadora, para o dia 22.

Da Companhia Alpastre e Balnearia, para o mesmo dia.

Da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, para o dia 30.

Estão suspensas até esse dia as transferencias de acções da mesma Companhia.

Pauta

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 10 a 15 do corrente:

Café bom	12$200 kilo
Café escolha	$700 »

Papel moeda

As notas do governo de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa e quaesquer series, as de 50$ e 200$ da 6.ª estampa e as de 20$ da 7.ª são trocadas no Banco da Republica do Brazil e no Banco União de S. Paulo, sem desconto, até 30 de Junho proximo futuro.

As notas de 200$000 da 5ª estampa não tem mais valor.

As notas de 100$000 e 500$000 da 5ª estampa do Thesouro Nacional são trocadas na Caixa de Amortização, de accordo com a tabella seguinte:

1893	1$000	50$000
Janeiro . 10 %*	100 600	30$000 300$000
Fevereiro . 15 »	150 550	22$500 275$000
Março . . 50 »	500 500	25$000 250$000
Abril. . . 55 »	550 450	27$500 225$000
Maio. . . 60 »	600 400	30$000 200$000
Junho . . 65 »	650 350	32$500 175$000
Julho . . 70 »	700 300	35$000 150$000
Agosto . . 75 »	750 250	37$500 125$000
Setembro . 80 »	800 200	40$000 100$000
Outubro . 85 »	850 150	42$500 75$000
Novembro. 90 »	900 100	45$000 50$000
Dezembro . 95 »	950 50	47$500 25$000

As notas de 50$000, verdas, série A.B. C., do Banco do Brazil, terão em Janeiro de 1894 desconto de 1 o/o, e deste por diante perdem 5 o/o mensalmente, até extinguir-se no valor total.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas nos respectivos bancos ou nas agencias até 30 de Junho proximo futuro.

CAMBIO

S. Paulo, 13 de Abril de 1893.

As taxas affixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

LONDON BANK	a 90 dias á vista	
Londres	12 5/8	12 3/8
Paris	756	766
Hamburgo	935	945
Italia		268
Lisboa e Porto		372
New-York		3$085
COMMERCIO E INDUSTRIA		
Londres	12 5/8	12 3/8
Paris	756	766
Hamburgo	933	944
Portugal		376
Italia		268
BRITISH BANK		
Londres	12 3/4	12 1/2
Paris	748	758
Hamburgo	924	934
Italia	—	269
New-York	—	3$000
C. CRENTA & C.		
Londres	12 5/8	12 3/8
Paris		765
Hamburgo		945
Italia (papeis)		764
» (vales)		774
Lisboa e Porto		368
Portugal (villas)		372
Hespanha		754
Soberanos		19$700

O cambio festeve em alta pela manhã, adoptando todos os bancos sacadores a taxa de 12 5/8, excepto o British, que manteve a mesma tabella da vespera.

A' uma hora, o Commercio e Industria affixou a tabella de 12 1/2, que vigorou até encerrar as suas transacções.

A' mesma hora, mais ou menos, os outros bancos retiraram as tabellas affixadas, havendo mesmo assim transacções a 12 1/2.

O banco de S. Paulo conservou-se afastado do mercado.

Foi regular o movimento durante o dia, principalmente de manhã, havendo muita procura.

A' tarde, o mercado, que já estava um pouco paralysado, fechou frouxo.

Em Santos continúa a falta de papel particular, de accôrdo com a nossa noticia de hontem.

Telegrammas

RIO, 12

Cambio, 12 5/8.

SANTOS, 12

CAFÉ

Entraram	9.158 saccas
Venderam-se	8.000 »
Existencia	238.000 »
Preço	—
Despachado	4.214 »

Mercado muito calmo.

As vendas não constituem base para preços.

Cambio, 12 1/2.

Soberanos, 19$320

A Alfandega rendeu hoje 57.437$310.

Meza de rendas, 42.306$663.

Embarcadores no mez de Abril de 1893

	Scs. café
B. S. CARMO & C.	
Para Genova	720
KARL VALAIS & C.	
» Genova	500
» Hamburgo	2.750
COMPANHIA LACERDA	
» Genova	250
» Hamburgo	500
» Marselha	2.000
» Oran	2.250
COMPANHIA CENTRAL PAULISTA	
» Genova	74
ANTONIO AULICINO:	
» Genova	25
THEODOR WILLE & C.	
» Hamburgo	1.193
S. STOFFREGEN & C.	
» Hamburgo	877
» New-York	895
H. RAPERS & C.	
» Hamburgo	475
NAUMANN, GEPP & C.	
» Hamburgo	200
» New-York	7.250
ARBUCKLE BROTHERS.	
» New-York	2.237
HARD. RAND & C.	
» New York	1.665
ED JOHNSTON & C.	
» New-York	1.500
A TROMMEL & C.	
» New-York	1.431
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
» New-York	1.967
	27.565

Sahidas

Para Europa — Scs. café

Vap it. *Rosario*	1.575
Vap all. *Belgrano*	5.995
Vap. fr. *Bourgogne*	4.250
	11.820

Para os Estados Unidos: — Scs. café

Vap. ing. *Tassel*	16.045

Cotações

	Vend.	Comp.
Soberanos	19$600	

ACÇÕES

Companhias		
Paulista, integr.	265$	200$
Idem com 10 o/o	25$	20$
Mogyana, integr.	210$	200$
Idem com 30 o/o	175$	170$
Central Paulista	100$	
Mechanica Import.	150$	
Oeste Agricola	70$	
Luz Stearica	100$	80$
Sul Brazileira	80$	70$
Christofel & Stupakoff	80$	
Fabril Paulistana		40$
Industrial de S. Paulo		40$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp. 1983		180
Com 20 o/o	40$	—
Cart comm. 1903		190$
Com 20 o/o	40$	—
Lavradores	105$	—
Commercio e Ind.	150$	140$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	100$	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de C. Real	76$	73
União	64$	60
Intend. Municip.	85$	80
APOLICES		
Do Estado	1.000$	—
Geraes	—	—
DEBENTURES		
Viação Paulista	70$	—

VAPORES ESPERADOS NO RIO

13 Hamburgo e esc., *Valparaiso*.
14 Portos do Norte, *Pernambuco*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

gre, Itaioca.
15 New-York, *Buffon*.

Generos para consumo diario

Aguardente, pipa, 250$ a 260$.
Arroz de Iguape, saco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo, 1$800.
» Mariannye 1$700.
» Mataraso 1$600.
Carne secca do Rio Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$000.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ a 22$.
Idem preto, 100 litros 23$ a 26$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$5 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 21$.
Idem de 2ª, 100 litros, 22$000.
Idem de Santa Catharina, 90 litros, 16$ a 17$000.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma 1$600 a 3$000.
Milho 100 litros, 16$.
Matte 3$000 a 3$700.
Ovos, duzia 2$400 a 2$500.
Porã, um, 20$ a 25$.
Queijos, um, 2$500 a 3$000.
Toucinho 15 kilos 1$800 a 1$2000.

Mercado Italiano

Preço dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro 2$000 a 2$500.
Dito de Genova, litro 1$600 a 1$800.
Dito em quartola 24$ a 26$.
Dito em meia quartola 14$ a 15$.
Cordas de linho sortido, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca 36$ a 40$.
Massas sortidas de Genova 11$ a 12$000
Mortadella em latas de 200 grammas 1$200 a 1$300.
Dita em latas de 100 grammas 700 a 800
Nozes, kilo 1$000 a 1$100.
Queijo Parmezão de 1ª kilo 5$000 a 6$000.
Stoch fish, kilo 1$400 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano 1/2 quartola, 110$ a 130$
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianti em quartola, 225$ a 265$
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 300$ a 320$.
Vinho Chianti, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro 30$ a 35$.
Vinho Chianti, com 36 frascos de 1/2 litro, 55$ a 60$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & C.ª 22$ a 25$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 22$000.

Mercado Francez

Azeite Piagniol, em litro, duz. 36$ a 38$
Em 1/2 litro, 17$ a 18$.
Agua de Seltz, 16$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$000
Bensedictinos, 82$ a 88$.
Biscouto Loux Perry, 3$000 a 3$200.
Camarões em latas duzia 20$ 26$.
Cognac Jules Robin, 38$000 a 42$000
Biscuit, 37$ a 39$000.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50$.
Cognac Marsaud, 34$ a 36$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$000 15$000
Charleruse, 90$ 100$000.
Champagne, Viuva Cliquot, 115$ a 125$.
Licor Cacáu, 56$ a 60$.
Genebra, 22$ 23$.
Manteiga, kilo, 3$000 4$000.
Mostarda sortida, 10$ a 12$00.
Petit-pois, 1$000 a 1$200.
Rhum da Jamaica, 40$ a 45$.
Vellas, 25$ 27$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28 a 30$.

Generos Portuguezes

Atacado e a varejo

Azeite doce, litro	1$600	a	2$000
Amendoas	1$800	a	2$000
Alpiste, kilo	$700	a	$900
Alhos, caixa	30$000	a	35$000
Batatinhas, caixa	7$000	a	8$000
Colorau, lata	9$000	a	10$000
Cebolas, caixa	20$000	a	21$000
Fructas em latas	1$200	a	1$500
Figos, 15 kilos	14$000	a	16$000
Marmellada, lata	1$200	a	1$400
Massa de tomate, libra	$800	a	$900
Nozes, kilo	1$000	a	1$200
Passas, em 1/1, ar.	14$000	a	16$000
Sardinhas, barril	21$000	a	23$000
Idem em caixas		a	38$000
Idem em salmoura, lata 6$000		a	7$000
Vinho do Porto pipa	70$000	a	80$000
Vinho virgem, 1/4 pa	35$000	a	40$000
Idem Moscatel C.	30$000	a	40$000
Idem verde, pipa	350$000	a	400$000
Idem branco, pipa	400$000	a	450$000
Idem com. em caixa	20$000	a	24$000
Idem Porto regular em caixa	25$000	a	28$000
Idem bom em caixa	30$000	a	40$000
Idem superior, caixa	45$000	a	60$000
Vinagre, caixa	12$000	a	15$000
Superior, tinto	350$	a	400$
» branco	380$	a	450$
Ha falta.			

VINHOS			PIPA
Virgem (Porto)	360$	a	382$
Regular	300$	a	320$
Inferior	280$	a	300$
Verde especial	350$	a	400$
Figueira	350$	a	38 $
Lisboa branco	320$	a	380$
Porto	270$	a	300$
Em caixa	20$	a	28$
Moscatel Douro c.	40$	a	60$
Superior	40$	a	60$
Toscano, quartola	18 $	a	20$
» meia dita	90$	a	100$
Barbera, quartola	280$	a	310$
Chianti	227$	a	260$
Em caixa	70$	a	22$
Com 24 frascos	22$	a	3 $

FOLHETIM 61

ZYTE

Heitor Malot

TRADUCÇÃO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE S. PAULO»

TERCEIRA PARTE

IV

Não é uma viagem. E' um passeio para a tua filha, que é muito pequena para que diga alguma coisa.

Zyte comprehendeu então que a promessa tinha sido imprudente, mas como recuar sem lhe causar desgosto? Transferiu a resolução, mas sem se desobrigar:

—Agora não tenho tempo; quando se offerecer occasião.

—Offerece-se quando tu quizeres.

Se lhe tivesse ao principio respondido que essa visita era impossivel, e lhe fosse facil ter persistido na recusa, agora como retirar o seu consentimento? Empenhava-se tanto nesse baptisado!

—Não te peço que vás lá todos os annos: é uma vez na vida.

Foi juntando adiamento a adiamento, pretexto a pretexto, mas cada vez com mais difficuldade, cada vez com mais custo, ao ver como elle se apoquentava.

Assim se chegou ao outomno; um dia ao ir para o ensaio Zyte encontrou Joseph que parecia collado a violinos de Chevet, mas que evidentemente a espreitava.

Depois das primeiras palavras, a conversa recahiu como sempre sobre La Varenne.

—Vi na *Vida em plena ar*, do Figaro que teu marido andava a caçar nas terras do senhor Bachellet; não vaes agora a La Varenne? Estás livre, e eu tambem.

—Impossivel todas as noites.

Apontou-lhe com o dedo para o cartaz em que estava annunciado o espectaculo do dia seguinte.

—Amanhã não representas.

—Mas tenho ensaio.

—Faz-te substituir por uma pensionista, a quem deixarás representar uma vez o teu papel, e assim farás duas felizes: a ella e a mim.

—Pois bem, até amanhã, disse ella.

—Se tomares o trem das cinco horas, chegas ás cinco horas e meia, e estarei á tua espera na estação.

Zyte estava contrariada por aquelle consentimento arrancado á sua fraqueza: mas como recusar-se; em summa não havia nada mais innocente do que essa visita.

Ao sahir do ensaio preveniram-na de que por virtude de uma indisposição se mudava o espectaculo do dia seguinte, e que ella representaria nesse dia, mas não no immediato.

Dever-se-ia ella aproveitar do incidente para não ir a La Varenne? Teve essa idéa, mas, depois de reflectir, achou que isso não seria delicado; e entrando em casa escreveu a Joseph, para o prevenir:

«Não contes commigo amanhã, meu caro Joseph; uma mudança de espectaculo que me annunciaram retem-me em Paris; mas depois de amanhã acharme-ei, e serei toda tua das cinco e meia até ás nove: já é bastante.

«Zyte»

Escripta a carta, mandou-a ao correio pela creada, mas esta, em logar de sahir logo, copiou-a como fazia sempre, e lançou na caixa duas cartas: uma para Joseph; outra em copia para a agencia da rua do Helder.

Hella era já muito grande para que se podesse levar sem que contasse onde tinha estado e o que tinha visto, e por isso a intenção de Zyte não era leval-a comsigo a La Varenne; deixal-a-ia entregue a sua mãe, em Montmartre, onde á noite a viria buscar, e, como a creança gostava da avó, onde tinha um jardimzinho para brincar, não havia receio de que se aborrecesse.

Zyte não tinha razão para occultar a sua mãe que ia á casa de Joseph, e disse-lhe francamente, mas sem occultar que o consentimento lhe tinha sido arrancado, depois pediu ao pai que a acompanhasse; desgraçadamente Duchatellier tinha trabalho de pressa para o romancista, o que, muito apesar seu, o impedia de acceitar.

—Estimaria mais dar esse passeio comtigo; nunca te vi mais bonita.

Era com effeito preciso que Duchatellier tivesse razão forte para ficar em casa, e privar-se da gloria de mostrar-se em Montmartre com essa bonita mulher pelo braço—sua filha, que, como elle dizia, nunca tinha estado mais bonita, em plena belleza, no seu vestido de seda crua que lhe dava uma airosidade de menina; evidentemente attrahiria os olhares de todos.

Quando se apeou do wagon em La Varenne, encontrou Joseph que a esperava á sahida—um Joseph como ella nunca tinha visto, com grandes botas de coiro da Russia, com fivelas de prata no joelho e peito do pé; com chapéu de manilha de abas largas, com camisa sem gomma atada ao pescoço com dois cordões, e por cima uma camisola indigo, apertada na cinta com facha de lã vermelha.

—Que grandes botas que tens!—disse ella ao pegar-lhe no braço.

—E' para ir ao barco.

—Então faz agua o teu barco?

—E podes crer nisso!

Se em logar de admirar as botas de Joseph e de gracejar, ella tivesse olhado á roda de si, teria visto um sujeito com apparencia militar, condecorado, que tinha retardado o passo atraz della na estação da Bastilha e que tinha subido para a carruagem pegada á sua e a apontava com o dedo, fallando della a muitas pessoas, e a pergunta a todos era a mesma:

—E' com effeito o Joseph das Folies Dramatiques, não é? E a mulher não é a Duchatellier do Francez?

A pergunta era feita tão cortezmente, que ninguem podia zangar-se; alguns dos interrogados tinham respondido que era realmente o Joseph, mas se Joseph, pegando nos remos.

Emquanto subiam a corrente, o tal senhor condecorado interrogava o barqueiro:

—E' de certo Joseph e a menina Duchatellier, não é verdade?

Mas o barqueiro recebeu-o mal.

—Toma-me por algum espião? Eu não como desse pão, sabe; se não quer tomar um banho vestido, retire-se daqui.

O tal senhor não o deixou dizer a segunda vez; subiu ao caes, e de longe, como passeiante que anda ao acaso, seguiu o barco que levava Zyte e Joseph.

Sentada na ré, Zyte olhava que não conheciam a Duchatellier; comtudo dois tinham dado resposta completamente affirmativa e logo o tal senhor condecorado tinha perguntado a um empregado da estação o nome dessas pessoas; uma era um medico, a outra, um proprietario.

Zyte e Joseph continuaram o seu caminho, conversando amigavelmente até á ponte; ahi desceram para a margem e na prancha de um barqueiro embarcaram em bonita canôa de acajú, que tinha a fluctuar na ré uma grande bandeira marcada com a lettra Z.

—Arvorei em tua honra, disse